

Central de Cursos

do Brasil 

MOTONIVELADORA



**AUMENTE A SUA
LUCRATIVIDADE**

Treinamento Motoniveladora



INDICADOR DOS FUROS DA CELA



ALAVANCAS DOS COMANDOS HIDRÁULICOS



SENTIDO DE DESLOCAMENTO



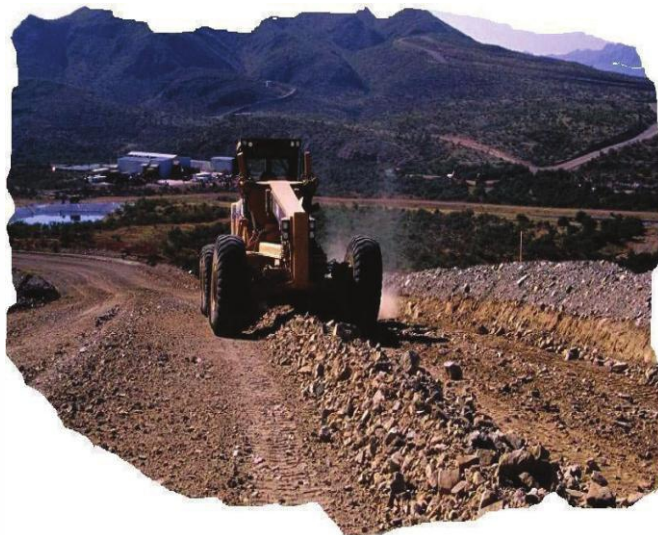
Indicadores



Trava do Diferencial



Interruptor do pino da Cela



- A maioria dos trabalhos de motoniveladoras é realizada com ângulos da lâmina de 10 a 45 graus.



- A fim de manter um fluxo semelhante de material para fora da lâmina é necessário um ângulo maior da lâmina ao trabalhar com o material ladeira acima, e ângulo reduzido da lâmina ao trabalhar com o material ladeira abaixo.

SISTEMA DE MONITORAMENTO ELETRÔNICO (EMS III)

- Rastreamento contínuo de todos os parâmetros críticos da máquina no display do painel
- Advertências/alertas de condições anormais
- Recuperação de informações de diagnóstico usando a ferramenta de serviço Técnico Eletrônico Cat (ET)
- Mostra os códigos numéricos de diagnóstico

Lâmpada indicadora de alerta

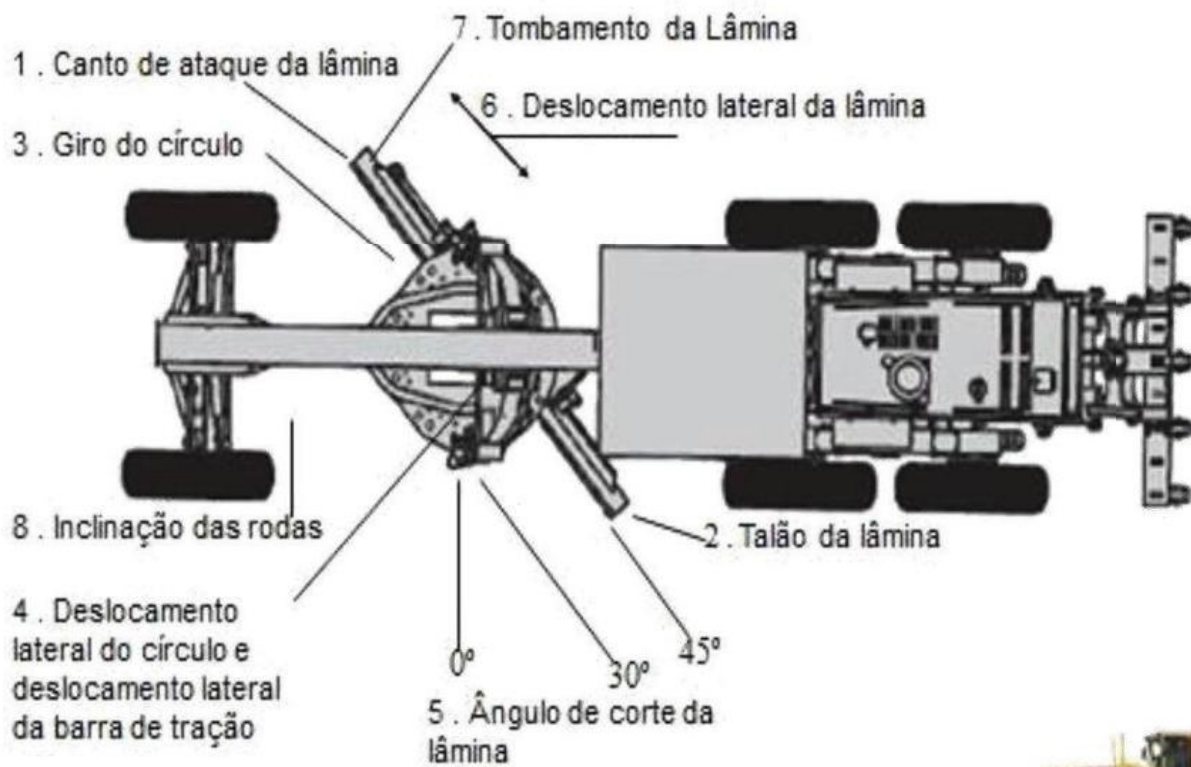
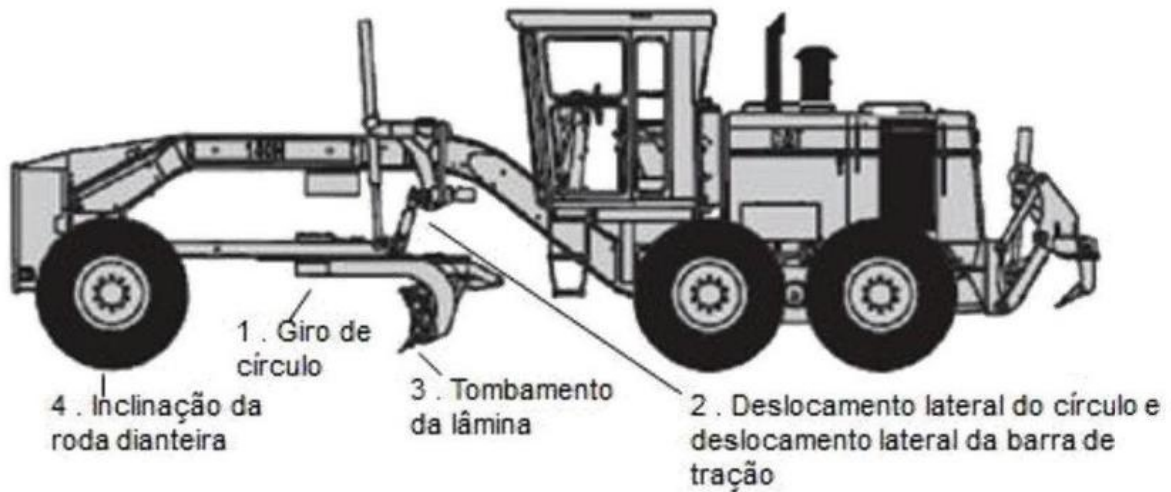
display de código numérico

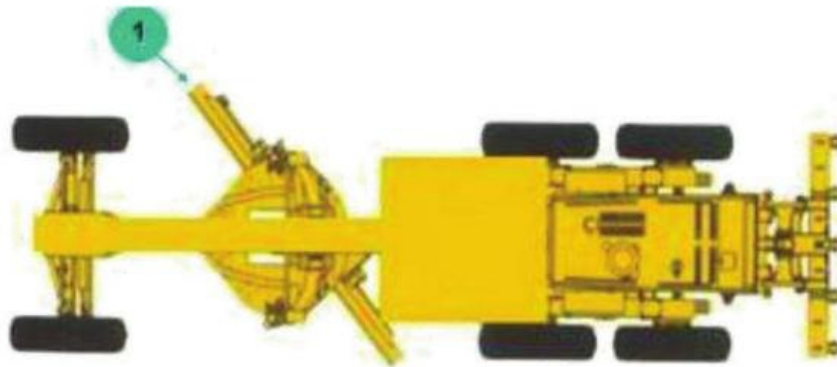


Indicadores de Alerta EMS III

Dez indicadores de alerta em luz vermelha e um display numérico com três níveis de advertência:

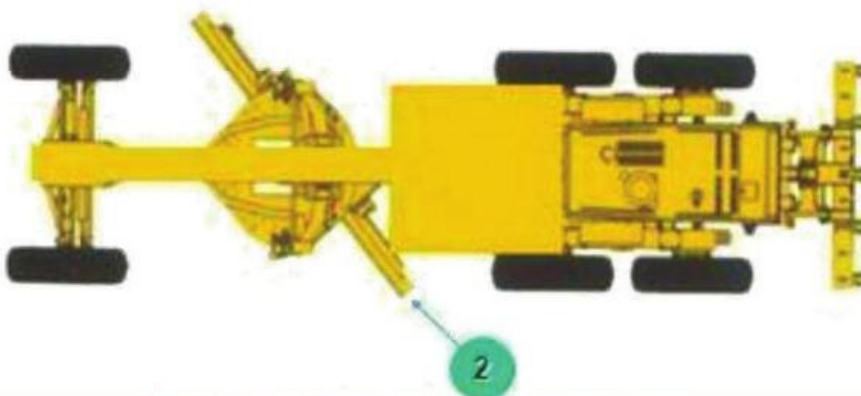
	Advertência	Ação
Nível 1	Luz de alerta piscando	Não é necessária nenhuma ação imediata; o sistema precisa de atenção na primeira oportunidade
Nível 2	Luz de alerta piscando e luz de ação piscando	Mude a operação da máquina ou efetue a manutenção do sistema
Nível 3	Luz de alerta piscando, luz de ação piscando e alarme de ação intermitente	Desligue o motor, imediatamente, com segurança





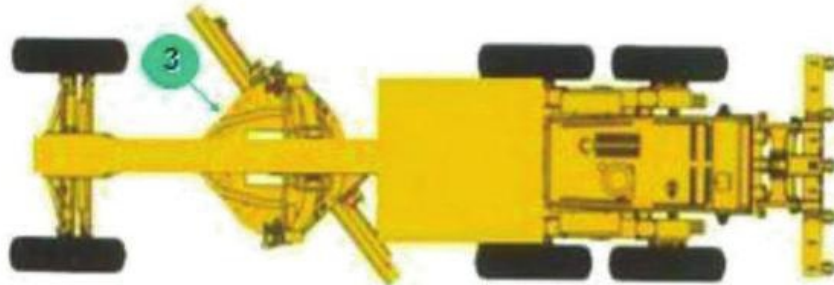
1 - Canto de Ataque da Lâmina

- Extremidade de ataque em relação á direção de percurso. Geralmente a extremidade da lâmina mais próximo dos pneus dianteiros



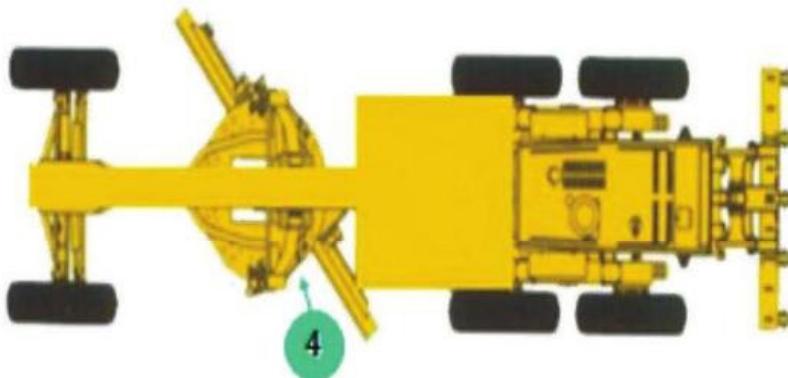
2 - Talão da Lâmina

- Extremidade de fuga em relação á direção do percurso. Geralmente a extremidade da lâmina mais próxima dos pneus em tandem.



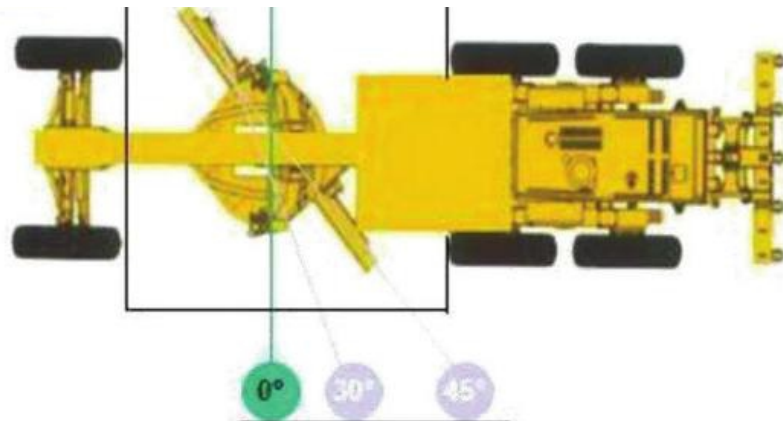
3 - Giro do Círculo

- Permite ao círculo e a lâmina serem girados em 360° (graus) a fim de combinar o ângulo da lâmina com o material ou a aplicação .



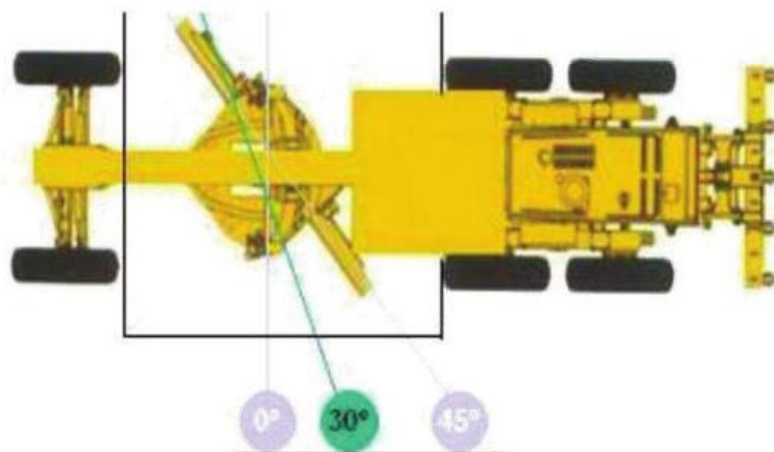
4 - Deslocamento Lateral do Círculo / Deslocamento Lateral da Barra de Tração

- Este deslocamento permite ao círculo e a barra de tração serem deslocados lateralmente em relação á armação principal. Este controle permite o posicionamento da lâmina para aplicações especiais tais como taludamento.



5 - Ângulo de Corte da Lâmina

- A lâmina é considerada como estando em 0 grau quando estiver em ângulo reto com a armação principal. Esta posição seria normalmente usada para empurar material diretamente a frente, a curtas distâncias.



5 - Ângulo de Corte da Lâmina

- Ângulos menores de 10 a 30 graus são normalmente usados em material leve, de livre escoamento.

• A articulação pode ser usada para neutralizar a tração lateral quando você estiver efetuando uma passada de corte pesado.

• À medida que a traseira da máquina começa a deslizar para longe do talão da lâmina, articule o chassi traseiro na direção do canto de ataque da lâmina para neutralizar a carga lateral.



• Para maximizar a produção, escarifique tão profundo quanto possível e a uma profundidade uniforme, porém evite operações de empurrar (como um buldôzer) com a barra do riper.

• Evite patinagem excessiva dos pneus. Use marchas mais baixas (primeira e segunda) e rotações reduzidas do motor.

Central de Cursos

do Brasil 

Av. Floriano Peixoto, 615 - centro - 1 andar - salas 101 e 102

Cep: 38400-102 - Uberlândia/MG - Edifício Floriano Center

Tel. (34) 3255-5060 - Cel (34) 9.9877-7080

www.centraldecursos.com